O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186. TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152. OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.700

SUSPENSAS AS COMMUNICAÇÕES ENTRE A ITALIA E A FRANÇA

Contrariamente ao que se aguardava, o Conselho de Ministros não decidiu sobre a entrada da Italia na guerra — Decretos visando a intensificação dos preparativos bellicos — O conde Ciano no commando da esquadrilha "La Disperata"

A VIAGEM DO NAVIO ITALIANO "CALITE'A"

ROMA, 4 (U. P.) — Foram suspensas as communicações telephonicas entre a Italia e a França, precisamente quando augmentam os indicios de que, a qualquer momento, o sr. Mussolini resolverá pela entrada do seu paiz na guerra.

As pessoas que pretenderam obter ligações telephonicas com a França, tiveram a resposta "não ha autorisação para estabelecer communicações com a França".

Essa providencia adoptada depois da reunião do Conselho de Ministros, não affectou as transmissões radio-telegraphicas, que se realisaram normalmente.

Emquanto isso, assignala-se uma série de acontecimentos que têm um significado especial, em virtude da tensão existente.

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

ROMA, 4 (U. P.) — Realisou-se hoje a reunião do Conselho de Ministros, ansiosamente esperada. Embora nada se decidisse sobre a entrada da Italia na guerra, tomaram-se providencias para a intensificação dos preparativos bellicos.

Encerrada a sessão, annunciou-se officialmente que o Grande Conselho Fascista não se reunirá esta noite, alliviando-se, assim, a tensão criada pela possibilidade da entrada immediata da Italia no conflicto.

O Conselho de Ministros reuniu-se no palacio Viminale, ás 10 horas, sob a presidencia do sr. Benito Mussolini, terminando a sessão ás 11 horas e 30 minutos. Foi, portanto, uma das breves reuniões ultimamente verificadas.

Nessa reunião, o Gabinete approvou innumeros decretos sobre a intensificação dos preparativos bellicos da Italia, entre os quaes um estabelecendo a applicação da mais rigorosa disciplina de tempo de guerra, entre os operarios de todas as industrias bellicas.

Embora o communicado relativo á reunião se referisse principalmente aos preparativos bellicos, soube-se, em fonte autorisada, que Mussolini se dirigiu aos ministros, dizendo-lhes o que esperava delles, caso a Italia interviesse no conflicto. Suas palavras foram enthusiasticamente applaudidas, entre acclamações: "Conte comnosco!"

Durante a sessão, o conde Ciano informou sobre a situação internacional e o Conselho approvou uma providencia tornando obrigatorio o armazenamento de aveia produzida na Italia, Albania e nas colonias italianas.

O Gabinete approvou tambem novas verbas para o augmento de construcções navaes.

Tanto o texto do communicado como a participação official de que não haveria esta noite reunião do Grande Conselho Fascista, como se esperava, produziram sensação de allivio, em virtude de acreditar-se que o dia de hoje ficaria gravado na historia do paiz.

Não obstante, a opinião geral é de que apenas houve uma pausa e que a intervenção italiana se positivará dentro de um futuro proximo.

ROMA, 4 (Reuter) — Na sua reunião desta manhan o gabinete italiano approvou um decreto estendendo á Africa Italiana a lei sobre a organisação nacional, em tempo de guerra. Entre outras providencias approvadas, figuram projectos de lei referentes ao emprego de mulheres em substituição aos homens chamados ás armas, e á concessão de novos creditos destinados á construcção naval.

O "DUCE" FALARIA AMANHAN

ROMA, 4 (H.) — O facto de não ter o Conselho de Ministros da Italia tratado apparentemente da situação internacional não significa que a passagem ao estado de belligerancia tenha sido adiada. De facto, o "duce" não precisa reunir seus ministros para tomar ou tornar publica qualquer decisão, seja qual for sua importancia.

Na realidade, a situação permanece critica e nos circulos diplomaticos bem como nos estrangeiros desta capital, a entrada na guerra continua sendo encarada como provavel para os proximos dias.

Nos circulos autorisados fascistas corre o boato de que o sr. Mussolini falará ao povo italiano quinta-feira á noite do balcão do palacio de Veneza. Nesse caso, os camisas negras de Roma serão convocados para comparecer á praça Veneza, emquanto em todo o reino as populações se reunirão ao ar livre, afim de aguardar a palavra de ordem do "duce".

Verificaram-se hoje todos os alto-falantes installados nas principaes praças da capital.

O CONDE CIANO E GENERAL MUTTI

ROMA, 4 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, conde Ciano, o secretario do Partido Fascista, Ettore Mutti e os dois filhos de Mussolini, Bruno e Vittorio, receberam ordem, segundo informações autorisadas, de se prepararem para assumir os seus postos de guerra nos proximos dias.

O conde Ciano assumirá o commando da esquadrilha "La Disperata", cujo emblema é uma caveira e duas tibias cruzadas, como na campanha da Ethiopia. A unica mudança, provavelmente, será a de seu grau, pois passará a coronel.

Mutti, general das Camisas Negras, pensa adoptar o grau de major da aviação, juntamente com o capitão Bruno Mussolini e o tenente Vittorio Mussolini, todos voluntarios do Corpo de Paraquedistas.

Durante a campanha hespanhola, Mutti salvou-se em seu paraquedas, quando seu avião se incendiou.

As tropas alpinistas italianas, da classe de 1910, que actualmente se encontram em Turim, enviaram uma mensagem a Mussolini, dizendo que estavam promptas para iniciar a marcha da victoria, além das montanhas, assim que o "duce" désse a sua ordem.

O "CALITE'A" SEGUIRA' PARA NAPOLES

CAIRO, 4 (Reuter) — Annuncia-se, nesta capital, que o navio italiano "Calitéa", de 4.013 toneladas, que devia partir amanhan de Alexandria, para a Syria, afim de receber passageiros, partirá amanhan, directamente para Napoles, sem passageiros.

CALMA EM ROMA

ROMA, 4 (Reuter) — A atmosphera predominante hoje em Roma, diante da mais importante reunião ministerial italiana de todos os tempos, era de maxima calma, pelo menos externamente. A's primeiras horas da manhan de hoje observou-se intensa actividade aerea, e ouviu-se a distancia forte canhoneio, resultante de certos exercicios militares que se effectuam actualmente. Esses factos serviram para que o publico romano comprehendesse nitidamente o que a corrente semana pode proporcionar em materia de surpresas. De qualquer forma, a tensão deverá diminuir entre sexta e terça-feiras proximas. Circulam actualmente em Roma [illegible] que o Grande Conselho deverá reunir-se [illegible] mesmo acontecendo com o Supremo Conselho de Defesa da Italia. Os italianos dão pouca importancia ás noticias procedentes de Pariz, segundo as quaes, a proxima iniciativa do governo italiano será apresentar uma proposta final para a realisação de uma conferencia internacional. Os jornaes de Roma tiveram permissão de reproduzir essas noticias, acompanhadas de uma pretensa reacção negativa de Londres e Pariz.

DECLARAÇÕES DO SR. PAULO REYNAUD

PARIZ, 4 (Reuter) — Em declarações feitas hoje ao Conselho de Relações Exteriores, o presidente do conselho da França, sr. Paulo Reynaud, declarou que se a Italia entrar na guerra, assim o fará somente pelo desejo de fazer guerra. O chefe do governo francez relembrou que desde antes da guerra a França informára a Italia da sua boa vontade em iniciar discussões visando encontrar uma solução amistosa para todas as pendencias franco-italianas. A iniciativa franceza ficou, todavia, sem resposta, mas a attitude que o governo italiano parece ter adoptado não fez differença alguma aos sentimentos do governo francez. Disso foi informado o governo italiano. Durante estes ultimos dias, o governo da França, de accôrdo com a Inglaterra, renovou as suas representações junto ao governo italiano. "O sr. Mussolini, chefe do governo italiano, sabe que nada de provocador ha em nossa attitude, e que nunca fechamos nem sabemos fechar portas a negociações que podem solidificar uma amizade", concluiu o sr. Reynnaud.

A OPINIÃO PUBLICA EGYPCIA

CAIRO, 4 (Reuter) — Emquanto a imprensa mundial parece ser de opinião que a Italia entrará na guerra, dentro em breve, a opinião publica egypcia sobre as intenções italianas está dividida. Esse facto é devido, em grande parte, á demonstração de poder naval e militar dos alliados no Oriente Proximo. Muitos acreditam que será loucura para a Italia desafiar forças tão bem apparelhadas e estrategicamente bem collocadas, cuja primeira acção seria fechar o Canal de Suez e isolar a Abyssinia da Italia. Comtudo, o governo egypcio prepara-se para qualquer das duas eventualidades e dá os ultimos retoques nas precauções adoptadas para a defesa do paiz.

COMO WASHINGTON ENCARA A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 4 (Reuter) — O facto da Italia permanecer em estado de não belligerancia é encarado nesta capital como indicio de que as perspectivas militares alliadas são agora mais esperançosas do do que nestes ultimos dias. Nestas ultimas semanas, os commentarios da imprensa sobre a attitude do sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano, tornaram-se cada vez mais acres.

VIAGENS TRANSATLANTICAS

NOVA YORK, 4 (Reuter) — Depois de alguns dias de suspensão, a agencia de navegação italiana reiniciou a venda de passagens para viagens transatlanticas.

COMMENTARIO DE "L'OEUVRE"

PARIZ, 4 (U. P.) — O "Quai d'Orsay", na apreciação diplomatica que formula diariamente, revelou hoje que o governo francez renovou ha alguns dias sua offerta á Italia, para realisar negociações abertas, sobre todas as questões mediterraneas pendentes de solução.

Recorda-se, a proposito, a declaração que o sr. Reynaud formulára no dia 19 de Abril, perante a Commissão de Relações Exteriores do Senado, assegurando que a França estava disposta a negociar com a Italia.

O jornal "L'Oeuvre", commentando a questão italiana, affirma que as exigencias minimas do "duce" incluem o seguinte:

1.o) — Nice e respectivas vizinhanças; 2.o) — Corsega; 3.o) — A posse completa da Tunisia; 4.o) — Extensão da base militar de Gibraltar; 5.o) — Internacionalisação do Canal de Suez; 6.o) — Somalia Franceza, inclusive Djibouti; e 7.o) — A passagem através do Sudão anglo-egypcio, afim de estabelecer communicações entre a Libya e a Africa Oriental Italiana.

OS ESTADOS UNIDOS E AS POSSESSÕES ESTRANGEIRAS NAS AMERICAS

O presidente Roosevelt apresentou ao Congresso o pedido de vultoso credito para a defesa do paiz — Dez mil aviões para a aviação naval

PALAVRAS DO EMBAIXADOR INGLEZ

WASHINGTON, 4 (Reuter) — O sr. Sol Bloom, presidente do Conselho de Relações Exteriores da Camara de Representantes, apresentou ao Congresso um projecto de lei declarando que os Estados Unidos "não reconhecerão e nem permittirão" a transferencia de qualquer parte do hemispherio occidental, de uma potencia não americana para outra potencia tambem não americana. O sr. Bloom declarou que o referido projecto de lei contava com a approvação do Departamento de Estado e que medida semelhante fôra apresentada ao Senado, pelo senador Pittman, presidente do Conselho de Relações Exteriores daquella casa do Congresso dos Estados Unidos.

APPROVAÇÃO DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 4 (Reuter) — Circulou esta tarde, em Washington, a noticia de que o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, dirigiu uma carta ao sr. Sol Bloom, approvando calorosamente a sua resolução, que hoje foi discutida pelo Conselho de Relações Exteriores do Congresso, relativa ao não reconhecimento e á não permissão, pelos Estados Unidos, de qualquer transferencia de parte do hemispherio occidental pertencente a uma potencia não americana a outra potencia tambem não americana. O sr. Cordell Hull declara em sua missiva: "O governo norte-americano deve necessariamente insistir que as possessões das nações européas, no hemispherio occidental, não são objecto de troca ou de conquistas entre potencias européas rivaes.

Essas possessões não devem, igualmente, se transformar em palco de solução das difficuldades da Europa. Tenho prazer de recommendar essa resolução á consideração do Congresso".

REARMAMENTO

WASHINGTON, 4 (Reuter) — O presidente Roosevelt submetteu hoje, á approvação do Congresso, o pedido de despesa de 1 bilhão e 277 milhões de dollares para a defesa, inclusive para a construcção de 68 unidades navaes e construcção de aviões para o Exercito.

WASHINGTON, 4 (Reuter) — O Senado approvou uma lei que autorisa o augmento das forças navaes e aereas para dez mil aviões e dezesseis mil pilotos, estabelecendo um circulo de bases navaes aereas em torno dos Estados Unidos.

AGENTE DE PUBLICIDADE

NOVA YORK, 4 (H.) — O agente de publicidade da Allemanha nos Estados Unidos, dr. Gerhardt Alois Westrick, que chegou a Nova York ha poucas semanas, veiu com o proposito de "sondar" o mercado, no sentido de ser feito um emprestimo para a reconstrucção do paiz, depois da guerra, e para comprar aviões para o "Reich". O dr. Westrick, que tem intenção de escrever um pamphleto sobre "o que os americanos pensam dos inglezes", vae fixar residencia em Washington, afim de entrar em contacto com a embaixada alleman e com os circulos germanico-americanos.

O dr. Westrick é de opinião que a guerra não deve romper as relações commerciaes entre os Estados Unidos e o "Reich", e parece ter sido escolhido adrede para essa sondagem, porque foi socio do escriptorio do dr. Helgich, antigo chefe da propaganda alleman nos Estados Unidos, antes da entrada desse paiz na guerra de 1914.

O "Herald Tribune" diz que o novo agente allemão foi forçado a residir em um hotel de bairro afastado, afim de evitar os importunos, mas que sua intenção é avistar-se com o antigo ajudante de ordens de Hitler, o capitão Fritz Weidemann, actual consul geral da Allemanha em S. Francisco.

O jornal accrescenta que a principal missão de Weidemann nos Estados Unidos é a de organisar a propaganda de isolamento, e que a propria embaixada alleman em Washington "está sob sua alçada".

PEDIDA A ABOLIÇÃO DA LEI JOHNSON

NEW HAVEN, 4 (H.) — A abolição da Lei Johnson e a permissão para que os voluntarios norte-americanos se alistem nos exercitos franco-britannicos, foram as medidas propostas, hoje, pelo sr. Charles Seymour, presidente da Universidade de Yale. Falando no "Rotary Club", o sr. Seymour declarou que a victoria germanica "não ameaçaria sómente a nossa segurança, mas tambem os mais altos ideaes da humanidade. Nesta luta pela liberdade humana, deveriamos contribuir tão amplamente quanto possivel: recusar a exportar para as potencias aggressoras e subvencionar, se necessario, á França e á Gran-Bretanha. Deveriamos ser gratos aos que se vêem obrigados a resistir a semelhante ataque, não esquecendo jamais o terrivel futuro que teriamos de enfrentar se não pudessem vencel-o."

PALAVRAS DO EMBAIXADOR BRITANNICO

NOVA YORK, 4 (Reuter) — O embaixador britannico, lord Lothian, em discurso hoje pronunciado, depois de alludir aos perigos de ordem universal que, na sua opinião, uma victoria integral da Allemanha suscitaria, declarou que as decisões a tomar não serão para estes cinco annos e sim para o proximo verão ou outono. "Podereis perguntar se queremos o vosso auxilio. Minha resposta é: Certamente, queremos o vosso auxilio, mas essa questão deve ser decidida por vós. Acreditamos, na Inglaterra, que na civilisação livre está a responsabilidade individual e nacional. Desejamos a vós as mesmas liberdades que reclamamos para nós."

AS FORÇAS ALLIADAS RETIRARAM-SE HONTEM DE DUNKERQUE

Noticia um communicado official francez que os ultimos elementos das forças terrestres e maritimas que defendiam Dunkerque, permittindo o embarque dos exercitos alliados do norte para a Inglaterra, deixaram essa cidade, em boa ordem, depois de terem inutilisado o porto

REALISOU-SE COM EXITO O PLANO DE RETIRADA

PARIZ, 4 (H.) — O Almirantado Francez communica: "Durante a noite de 3 para 4 do corrente, os ultimos elementos terrestres e maritimos que sob as ordens do almirante Abrial defendiam Dunkerque para permittir o embarque dos exercitos alliados do norte foram, por seu turno, embarcados em boa ordem, depois de terem tornado o porto inutilisavel. Em estreita collaboração, as marinhas franceza e britannica realisaram assim uma operação unica na historia, transportando em situação excepcional mais de 300.000 homens dos exercitos alliados. Trezentas unidades de guerra e de commercio francezas, de todos os tamanhos, com 200 embarcações, como muitas formações aeronauticas e navaes, participaram dessa operação.

Perdêmos os contra-torpedeiros "Jaguar" e "Chacal", os torpedeiros "Adroit", "Bourrasque", "Foudroyant", "Orage", e "Sirocco" e o navio reabastecedor "Niger".

Quasi toda a tripulação desses navios foi salva. Outros navios foram avariados. Alguns já estão novamente em serviço.

O Almirantado Francez sabia que a operação levada a effeito só podia ser coroada de exito á custa de sacrificios de certas unidades navaes e aereas.

As tripulações da flotilha de pesca cumpriram igualmente seu dever, como de ordinario.

O almirante Abrial foi o ultimo a deixar Dunkerque ás 7 horas da manhan".

DESENVOLVEU-SE COM EXITO O PLANO DE RETIRADA DOS ALLIADOS DE DUNKERQUE

PARIZ, 4 (H.) — Foi publicado hoje á tarde o seguinte communicado official: "O embarque das tropas que recuaram para Dunkerque terminou hoje, conforme o plano estabelecido. Até o ultimo instante nos arrabaldes, a principio, e depois na propria cidade, de casa em casa, foi heroica a resistencia de nossa retaguarda. O inimigo constantemente reforçado foi entretanto seguidamente contra-atacado. Os ultimos embarques se effectuaram sob o fogo das metralhadoras germanicas. Essa defesa heroica e o successo das operações tão vastas e tão difficeis, realisadas sob as ordens do almirante Abrial e do general Fagalde, terão uma influencia certa sobre o desenvolvimento da luta.

Nosso soldados que voltam do Norte e cuja energia continua intacta, estão promptos para novas batalhas. Durante as operações de embarque manifestou-se excepcional e intima collaboração de nossos exercitos de terra, mar e ar. O almirante Abrial declarou que o trabalho realisado pelos inglezes foi magnifico.

O inimigo havia esperado com a sua manobra de envolvimento obter a capitulação das forças francezas e britannicas por elle cercadas. Mas os soldados francezes e britannicos escaparam ao cerco graças á sua indomavel energia. Combates foram travados hoje de manhan no baixo Somme. Fizemos prisioneiros. Houve grande actividade por parte de nossa aviação de reconhecimento, em toda a frente. Durante a noite de 3 para 4, operações de bombardeio foram dirigidas contra campos de aviação e estabelecimentos industriaes das vizinhanças immediatas de Munich e Frankfort. Todos os nossos apparelhos regressaram ás suas respectivas bases. Simultaneamente, a aviação britannica atacou com importantes formações a região do Rhur. Objectivos industriaes, estações e refinarias de petroleo foram attingidas.

As perdas soffridas pela aviação inimiga durante a expedição de hontem sobre a região pariziense, se elevam no minimo a 25 apparelhos. Além disso numerosos apparelhos de bombardeio inimigos, sériamente damnificados, foram avistados voando com grande difficuldade em direcção de suas linhas".

COMMUNICADO DO ALTO COMMANDO ALLEMÃO

FRONTEIRA ALLEMAN, 4 (H.) — A D. N. B. distribuiu o seguinte communicado do alto commando allemão.

"A luta pela posse de Dunkerque aproxima-se do seu termo. As nossas tropas entraram na cidade e tomaram o forte Louis ao inimigo, que se defende desesperadamente. Continuam os combates nas ruas com as tropas francezas encarregadas de cobrir a retirada dos inglezes.

Como já foi noticiado em boletim especial, a aviação de guerra atacou hontem com importantes formações de todas as suas armas aereas, as bases da aviação franceza em torno de Pariz, conseguindo evitar a acção da defesa aerea inimiga e obter os maiores effeitos nos aerodromos e estabelecimentos industriaes da aviação franceza, por meio de formações compactas que voavam a alta e a baixa altitude. Foram observados muitos incendios e explosões. O numero de apparelhos inimigos abatidos attinge a 109 e nos "hangars" destruidos, de 300 a 400. A nossa defesa anti-aerea abateu alguns aviões.

Em comparação com os resultados extraordinarios obtidos, só foi assignalada a perda de 9 aviões allemães.

Durante a noite de hontem para hoje, o inimigo continuou seus vôos e os seus ataques por meio de bombas na Hollanda e a oeste e sudoeste da Allemanha. Os resultados foram minimos.

No decurso dessas operações, a artilharia da defesa anti-aerea abateu um avião inimigo perto de Rotterdam e outro na Allemanha occidental. Dois outros aviões inimigos foram abatidos [illegible]".

O COMMUNICADO ALLEMÃO ANNUNCIA QUE FORAM FEITOS 40 MIL PRISIONEIROS NA TOMADA DE DUNKERQUE

BERLIM, 4 (Reuter) — O Alto Commando Allemão annuncia que depois de tremendos combates, foi capturado o porto francez de Dunkerque cahindo em poder das forças allemans 40 mil prisioneiros e grande quantidade de material bellico. O commando germanico accrescenta que toda a costa belga e franceza do canal da Mancha, até a embocadura do Somme se acha agora occupada por tropas allemans.

CHEGAM A LONDRES, OFFICIAES E SOLDADOS FRANCEZES PROCEDENTES DE DUNKERQUE

LONDRES, 4 (Reuter) — Novos contingentes de tropas chegaram esta manhan á Inglaterra, procedentes de Dunkerque. Diversos navios desembarcaram em solo britannico numerosos officiaes e soldados francezes, todos os quaes estiveram lutando dia e noite, sem descanso algum, durante estes ultimos dias. A maioria desses elementos teve que mudar de uniformes, tal o estado em que se achavam. Como os inglezes, estavam elles exhaustos, mas tambem como os seus companheiros alliados, com um moral esplendido. Apenas desembarcavam, esses soldados e officiaes falavam em regressar á França, tão breve quanto possivel, para reiniciarem a luta contra os invasores de sua patria. Esses soldados annunciaram que os allemães se encontravam na orla de Dunkerque, que estava sendo violentamente bombardeada pela artilharia. Diversos incendios lavram, agora, em Dunkerque, que, de accôrdo com a descripção de um official francez, "nada mais é agora do que um montão de ruinas".

OS PREPARATIVOS DE DEFESA EM OUTRAS FRENTES

LONDRES, 4 (Reuter) — A resistencia dos alliados em Dunkerque, contra a violenta offensiva de pelo menos 15 divisões allemans, proporcionou ao general Weygand o tempo necessario para ultimar os preparativos de defesa em outras frentes. As posições francezas que se estendem desde o mar até a linha Maginot, possuem fortissimas defesas naturaes, como sejam os rios Somme e Aisne. Além do Aisne, ha ainda o Oise. Entre o Somme e o Oise ha um intervallo de 19 kilometros, e entre o Oise e o Aisne, um intervallo de 28 kilometros. A possibilidade de um ataque allemão entre Abeville e Amien deve tambem ser levado em consideração". — (Do correspondente militar da agencia Reuter).

O PORTO DE DUNKERQUE TORNOU-SE INUTILISAVEL

PARIZ, 4 (Reuter) — O Ministerio da Marinha divulgou hoje á tarde um communicado official no qual annuncia: "As ultimas forças navaes e de terra, que defendiam Dunkerque, foram retiradas durante a noite de hontem para hoje e aquelle porto foi destruido, tornando-se inutilisavel para o inimigo".

O VALOR DEMONSTRADO PELAS FORÇAS ALLIADAS NA RETIRADA DE DUNKERQUE

LONDRES, 4 (Reuter) — O communicado do Ministerio da Guerra informa: "A retirada das tropas alliadas de Dunkerque foi completada durante a noite de 3 para 4 de Junho. O notavel exito da operação, que deve ser considerada entre as operações mais difficeis já emprehendidas numa guerra, deve-se ás magnificas qualidades demonstrada pelas tropas alliadas, á sua calma e disciplina nas posições mais desfavoraveis, á devoção e dever de que deram prova as marinhas alliadas e ao heroismo e efficiencia da Real Força Aerea. Se bem que nossas perdas tenham sido consideraveis, foram muito inferiores ao que se considerava inevitavel ha alguns dias. Ao sul do Somme, nossas tropas estão agora operando em conjunto com as tropas francezas. O dia de hoje foi calmo na frente britannica.

INTENSA ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO BRITANNICA

LONDRES, 4 (Reuter) — E' o seguinte o texto do communicado divulgado hoje á tarde pelo Ministerio da Aeronautica: "Os aviões de caça da Real Força Aerea Britannica proseguiram nas suas patrulhas offensivas na area de Dunkerque durante todo o dia de hontem até ás primeiras horas de hoje. Foi observada diminuta actividade aerea inimiga emquanto grandes destacamentos de nossos aviões pesados de bombardeio estiveram em operações durante a noite. Effectuamos ataques aereos ás tropas inimigas que avançavam em direcção a Dunkerque, vindas do sul e ás baterias inimigas que bombardeavam aquelle porto. Entre os principaes objectivos atacados pelos aviões de bombardeio da Real Força Aerea Britannica figuram as refinarias de petroleo, os tanques e os depositos em territorio allemão; diversas fabricas no valle do Rhur e outros objectivos nas vizinhanças de Frankfurt; os aerodromos occupados pelo inimigo na Hollanda, bem como os situados a noroeste da Allemanha. Um dos nossos apparelhos de bombardeio não regressou á sua base. Durante todo o dia de hontem aviões do commando de aeronautica do littoral da Real Força Aerea Britannica estiveram empenhados em serviços de patrulha e reconhecimento, apoiando operações combinadas ao largo das costas francezas. Um desses apparelhos não regressou á sua base. Durante a noite de hontem aviões desse commando effectuaram novos ataques aos depositos petroliferos inimigos na Belgica e na Hollanda. Todos os aviões que participaram dessa missão regressaram sãos e salvos. Os aviões medios de bombardeio, que operam com bases na França, continuaram a embaraçar seriamente as communicações inimigas ao sul da Belgica. Dois apparelhos germanicos de caça foram destruidos nesse districto pelos nossos apparelhos de igual categoria, dois dos quaes não regressaram."

A acção da Real Força Aerea no nordeste da Allemanha

LONDRES, 4 (H.) — Um ataque fulminante contra um grande comboio de carros blindados allemães marcou pela manhan o ponto culminante da série de incursões devastadoras executadas pela Real Força Aerea sobre o nordeste da Allemanha.

"Durante esse ataque — communica o serviço de informações do Ministerio da Aeronautica — varios nucleos de communicações foram destruidos. Vagões tanques foram incendiados e bases aereas ficaram sériamente damnificadas. O comboio foi avistado na estrada de Aaghen e desde logo soffreu violento ataque por meio de bombas explosivas incendiarias lançadas da altura de 2.000 pés. Pouco depois era submettido ao fogo das metralhadoras. Viam-se as explosões dos vagões tanques e os clarões das bombas que explodiam com enorme violencia até que os ultimos vehiculos que transportavam inflammaveis e munições foram incendiados". As vias ferreas e as estradas de rodagem foram tambem bombardeadas a sudeste de Dortmund, Osnabruck e Setham.

A AVIAÇÃO FRANCEZA BOMBARDEOU OBJECTIVOS MILITARES EM TERRITORIO ALLEMÃO

PARIZ, 4 (H.) — O Ministerio da Aeronautica communica: "O numero de aviões allemães abatidos pelos apparelhos de caça e pela artilharia anti-aerea durante o ataque a Pariz e seus arredores se eleva até agora a 25, todos cahidos em territorio francez, sendo que 17 [illegible].

Além disso numerosos apparelhos inimigos foram vistos voando com difficuldade para regressarem ás suas linhas.

Em resposta a esses bombardeios, nossas esquadrilhas atacaram com exito durante a noite de 3 para 4 differentes objectivos militares em territorio allemão, particularmente os arredores de Franckfort e Munich, aerodromos, estações, estradas de ferro e estabelecimentos de industrias de guerra.

Uma das importantes usinas de motores de aviação do "Reich" foi attingida durante o raide.

Numerosas explosões e incendios puderam ser observados. Nossos aviadores trouxeram tambem informações estrategicas importantes. Todos os apparelhos que participaram da missão regressaram ás suas bases.

Na região situada logo nas proximidades do campo de batalha ao norte do Somme, outros bombardeios foram effectuados. Os objectivos visados — concentrações de tropas e machinas blindadas — foram attingidos. A aviação de observação photographou as zonas da retaguarda em todas as frentes e particularmente ao norte de Abbeville.

AGENCIA ALLEMAN NOTICIA UM ATAQUE AEREO A FREIBURG

BERLIM, 4 (Reuter) — A agencia alleman "DNB" annuncia que 53 civis, inclusive 20 crianças, foram mortos quando os aviões alliados de bombardeio atacaram Freiburg, na noite de hontem para hoje.. A referida agencia accrescenta que 151 civis foram feridos, 72 dos quaes gravemente. Entre os feridos se acham 37 crianças.

NÃO SE VERIFICOU O ATAQUE AEREO A FREIBURG ANNUNCIADO PELOS ALLEMÃES

PARIZ, 4 (Reuter) — Embora a agencia alleman "DNB" informe que 53 civis foram mortos e 151 ficaram feridos, em Freiburg, em consequencia de um ataque aereo alliado, os circulos bem informados desta capital affirmam, positivamente que tal ataque não se verificou.

A PROPOSITO DA NOTICIA DO BOMBARDEIO AEREO DE FREIBURG

LONDRES, 4 (Reuter) — Com referencia ao ataque aereo alliado a Freiburg, segundo annunciou a agencia alleman "DNB", o correspondente de aeronautica da agencia "Reuter" annuncia ter sido informado pelo Ministerio da Aeronautica de que se trata, sem duvida alguma, de uma tentativa dos allemães para justificar o seu bombardeio de Pariz. O referido correspondente accrescenta que é significativo o facto dos allemães divulgarem uma data que não corresponde á verdade. Aliás, os allemães já fizeram ha algumas semanas a mesma allegação de que Freiburg fôra bombardeada e de que diversas crianças haviam sido mortas. Nessa occasião, as affirmativas allemans foram igualmente desmentidas pelas autoridades francezas e inglezas, por não estarem de accôrdo com a verdade.

REPRESALIAS DA AVIAÇÃO ALLIADA CONTRA CIDADES ALLEMANS

PARIZ, 4 (Reuter) — A agencia official "Havas" annuncia que, em represalia ao bombardeio de Pariz, aviões alliados atacaram objectivos militares em Munich, Francfort sobre a Meno e Ruhr.

E' MAIS ELEVADO O NUMERO DE VICTIMAS DO BOMBARDEIO DE PARIZ

PARIZ, 4 (H.) — A presidencia do Conselho informa: o numero de victimas do reide allemão da ultima segunda-feira sobre a região pariziense é muito mais elevado do que se assegurava a principio.

Outros cadaveres foram descobertos sob os entulhos e, por outro lado, certo numero de feridos falleceram. Em toda parte as victimas civis são muito mais numerosas.

Conta-se para o conjunto da região pariziense 900 victimas, sendo 254 mortos (195 civis e 59 militares) e 652 feridos (545 civis e 107 militares).

O balanço das victimas na região pariziense estabelece-se como segue:

Departamento do Sena: 167 mortos (121 civis e 47 militares); 332 feridos (todos civis).

Departamento do Sena e Oise: 87 mortos (74 civis e 13 militares); 320 feridos (213 civis e 107 militares).

Entre os mortos figuram 20 crianças.

O ATAQUE DA AVIAÇÃO ALLEMAN A PARIZ

FRONTEIRA ALLEMAN, 4 (H.) — Communicado allemão publicado pela agencia D. N. B.:

"Na segunda-feira esquadrilhas das diversas armas da aviação atacaram aerodromos e bases aereas inimigas em Pariz e adjacencias.

A acção inesperada evitou a reacção da defesa aerea inimiga e facilitou a formação cerrada e o vôo a grande e pequena altura, permittindo que fossem destruidos edificios, campos de pouso e aviões que se achavam em terra. Varios incendios e explosões foram provocados

OBSTRUIDO PELOS INGLEZES O PORTO BELGA DE ZEEBRUGGE

Esse porto, que constitue importante base estrategica para os allemães, ficou completamente inutilisado — A formação de corpos moveis para defesa metropolitana

MENSAGEM DO REI JORGE AO PRESIDENTE LEBRUN

LONDRES, 4 (Reuter) — "O porto de Zeebrugge ficou completamente obstruido, tornando-se inutil aos allemães, durante os proximos mezes". Foi o que declarou hoje aos representantes da imprensa, um dos officiaes navaes que participaram das operações de obstrucção daquelle porto, realisadas na manhan do dia 27 de Maio findo.

Com esse fim foram feitas duas tentativas, a primeira no dia 25 de Maio. Na primeira occasião, o contingente britannico incumbido da tarefa foi descoberto pela aviação alleman, quando já se achava nas proximidades dos pharoes situados ao largo do molhe de Zeebrugge, sendo immediatamente bombardeado. Apesar do fogo, o contingente britannico conseguiu encalhar um navio no lado de fóra da entrada do porto e uma outra embarcação pesada, dentro do molhe. Estas manobras não conseguiram, porém, fechar hermeticamente a entrada do porto e uma segunda tentativa foi feita, 24 horas mais tarde. Antes, porém, do segundo contingente ter attingido o navio pharol situado á entrada do porto, foi novamente descoberto por um apparelho "Dornier" e, subsequentemente, atacado violentamente pela aviação alleman. Apesar de tudo, conseguiu entrar no porto de Zeebrugge, perseguido por uma esquadrilha de 15 apparelhos "Heinkel" os quaes, por sua vez, foram atacados pelas unidades navaes inglezas que se achavam ao largo. O bombardeio era tremendo mas, mesmo assim, dois navios foram levados para o interior do porto e ahi collocados de maneira a bloquear a entrada, tornando-o inutil.

Depois dessas operações, as tripulações dos navios que serviram para obstruir o porto se retiraram de bordo nos barcos salva-vidas e, a poder de remos, chegaram até as unidades navaes inglezas que as aguardavam fóra do porto. E' digno de nota o facto dos contingentes britannicos que participaram das duas operações, não terem soffrido nenhuma baixa. Em resultado dessas operações, o porto de Zeebrugge, uma das mais promissoras bases da costa belga, para submarinos e navios de guerra, se tornou completamente innocuo.

TELEGRAMMA DO REI JORGE VI AO PRESIDENTE DA FRANÇA

LONDRES, 4 (Reuter) — O rei Jorge VI telegraphou hoje ao presidente Alberto Lebrun nos seguintes termos: "Os nossos exercitos do norte, lutando lado a lado, conseguiram, com o auxilio das esquadras e da aviação alliadas, sahir-se maravilhosamente bem de um inferno que serviu para provar sua coragem, disciplina e poder combativo. Essa camaradagem demonstrou ao inimigo o heroismo alliado e a sua resolução em enfrentar os allemães em batalhas futuras".

O soberano britannico manifesta ainda a profunda gratidão e admiração com que elle e todos os seus povos vêem "a grande participação das forças armadas francezas nesses acontecimentos historicos. Sympathisamo-nos com a França tambem pelas suas perdas, e nellas reconhecemos o heroismo e a dedicação dos francezes".

MENSAGEM DO ALMIRANTADO BRITANNICO

LONDRES, 4 (Reuter) — O Almirantado Britannico publicou hoje uma mensagem a todos aquelles que cooperaram na retirada das forças expedicionarias britannicas e dos soldados dos exercitos francezes, da area de Dunkerque. "Foi um magnifico espirito de cooperação entre a Marinha, o Exercito, a Aviação e a Marinha Mercante britannicas, que fez com que a operação pudesse chegar a tão glorioso fim".

A mensagem diz ainda que "a rapidez e a boa vontade com que marinheiros de todas as categorias se apresentaram para prestar assistencia aos seus irmãos marinheiros da Real Esquadra Britannica, não serão esquecidas".

DESAPPARECEU EM SERVIÇO ACTIVO UM MEMBRO DO PARLAMENTO

LONDRES, 4 (Reuter) — Noticia-se nesta capital, que sir Arnold Wilson, membro do Parlamento por Hitchin, desappareceu em serviço activo. Sir Wilson era metralhador de um apparelho da Real Força Aerea Britannica.

ACCIDENTE COM UM AVIÃO DE BOMBARDEIO

LONDRES, 4 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica annuncia que um avião de bombardeio, da Real Força Aerea Britannica, collidiu hoje pela manhan com um cabo do systema de balões de barragem da costa leste. O apparelho ficou totalmente destruido, salvando-se somente um dos seus tripulantes.

PRISÃO DE FASCISTAS BRITANNICOS

LONDRES, 4 (Reuter) — A policia ingleza, em consequencia das investigações que effectuou esta noite em Manchester, prendeu cerca de 40 membros da União dos Fascistas Britannicos, entre os quaes numerosas mulheres.

Foram presos dois lideres da União dos Fascistas Britannicos em Canterbury, srs. Richard R. Bellamy e Arthur Smith.

A DEFESA METROPOLITANA

LONDRES, 4 (Reuter) — O Ministerio da Guerra annunciou que o general Ironside está organisando, para a defesa metropolitana, pequenos corpos de tropas moveis, poderosamente armadas, as quaes serão chamadas "ironsides". Haverá centenas desses corpos no exercito regular.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

A SUCCURSAL DE "O ESTADO DE S. PAULO" NO RIO DE JANEIRO

"O ESTADO DE S. PAULO" transferiu a sua SUCCURSAL no Rio de Janeiro, para o EDIFICIO DE "A NOITE" 13.o andar, salas 1302, 1302A, 1302B, 1302C e 1324. Tel., 23-1451.